

A PREVALÊNCIA DE ESCOLIOSE EM COSTUREIRAS (APOIO UNIP)

Alunas: Brenda Medeiros Vidal e Lawhanda Victória Souza Tiburtino

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lucia Pastore e Silva

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

A escoliose é uma deformidade rotacional tridimensional complexa envolvendo a coluna e um dos principais problemas de coluna associado ao erro ergonômico do trabalho, principalmente na indústria têxtil. Apesar de “comum”, tem sua importância no agravamento de futuras lesões. O objetivo deste estudo foi analisar a presença de escoliose em costureiras. Foram avaliadas 31 costureiras por meio de anamnese, com ênfase na história da moléstia progressiva e atual, exame físico observacional estático e dinâmico, e aplicação do questionário de ROLLAND-MORRIS. Observou-se que 21 costureiras (67,74%) apresentavam desvio postural. A escala visual analógica de dor (EVA) demonstrou que a maioria das dores eram na cintura escapular e/ou região lombar e cervical, coincidentes com as posturas adotadas durante o trabalho. Nenhuma morava sozinha e todas relataram realizar tarefas domésticas antes e depois do período de trabalho na costura. Concluímos que há relação direta entre as trabalhadoras costureiras com desvio postural causado pela má postura na falta de ergonomia durante a execução do trabalho, com sobrecargas musculoesqueléticas associadas à postura sentada, sem ações de prevenção. A consequência dessa patologia pode ser explicada pelo local de trabalho adaptado, o excesso de tempo de trabalho e os esforços repetitivos comumente associados à atividade laboral. As dores associadas aos desequilíbrios musculoesqueléticos possuem relação com a dupla jornada de trabalho das avaliadas por não dispor de tempo em sua rotina para realizar atividades que reduzissem os danos laborais. Não foi encontrada relação entre a dor relatada, no ambiente de trabalho e em casa, e a presença da escoliose.